

PRIMEIRA CONFERENCIA BRASILEIRA DE PROTEÇÃO Á NATUREZA

Não obstante a difficuldade que ha em realizar uma Primeira Conferencia sobre assumpto inteiramente novo como é a Protecção á Natureza no Brasil, o que não resta duvida é que o certame realizado pela Sociedade dos Amigos das Arvores, de 8 a 15 de Abril findo, conseguiu amplamente seu objectivo qual o de reunir os primeiros elementos para futuros certames mais minuciosos.

No Brasil foi esta a Primeira Conferencia de Protecção á Natureza enquanto nas principaes nações civilisadas já se realizaram mais de cincoenta reuniões com esse objectivo sendo os ultimos: o Segundo Congresso Internacional de Protecção á Natureza, realizado em Paris em 1931, o Congresso Internacional de Flôres Tropicães, de Miami, nos Estados Unidos, em 1933 e o Congresso Internacional para a Protecção da Fauna e da Flora da Africa, reunido em Londres, em Novembro de 1933.

Andavamos, pois, muito atrasados nesses certames em que, as varias questões da defesa dos bens naturaes, devam ser tratadas, cada qual por um especialista ou pessoa competente, para dizer o modo de conciliar as necessidades economicas com as de perpetuidade da materia prima, dentro do possivel.

A Primeira Conferencia Brasileira de Protecção á Natureza, não obstante só agora voltada a attenção geral para o assumpto, reuniu 73 communicações, 130 respostas a questionarios préviamente distribuidos e 85 publicações estrangeiras gentilmente offerecidas á Sociedade dos Amigos das Arvores pelas Embaixadas da Italia, da Allemanha, da França e da Gran-Bretanha e pelo Officio Internacional de Protecção á Natureza cuja séde é em Bru-xellas.

Ao todo são 288 informes e publicações que se encontram

á disposição dos interessados na bibliotéca da Sociedade dos Amigos das Arvores, á rua do Ouvidor n° 160, Rio de Janeiro.

Das respostas ao questionario distribuido pela Sociedade aos 1.340 municipios brasileiros resultou o registro de numerosos itens da Protecção á Natureza para o Cadastro Geral que a Sociedade dos Amigos das Arvores resolveu organizar como indice de turismo e importante subsidio para as proximas Conferencias.

De regra, cada resposta municipal indicou, ainda, varias pessoas que, em cada municipio, se empenham na defesa dos bens naturais: em média, TRES para cada municipio.

É de prever que, em cada um dos 1.340 municipios do Brasil, existam pelo menos, tres amigos da Natureza e, assim, sem erro de calculo e sem optimismo pôde-se admittir um total de 4.020 amigos da Natureza, em todo o Brasil.

Esse numero é certamente muito maior pois ha muitos amigos da Natureza que modestamente não divulgam seus esforços de fórma que os dados estatisticos terão de ser limitados aos que não silenciam seus exemplos para que se multipliquem.

II

Um dos factos mais importantes desta Conferencia foi o concurso da mulher brasileira, representada pela Professora Dona Alda Pereira da Fonseca, da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, tratando de assumptos concretos como sejam a "Arborização dos morros e dos Suburbios" e de "Parque Nacional".

Tendo em conta que a disciplina "Protecção á Natureza" compete precipuamente á Mulher desde a Primeira infancia e a Escola Primaria, a verificação supra é sobremodo auspiciosa.

Os applausos da illustre escriptora Dona Maria Eugenia Celso á Conferencia, em palestra pela Radio Sociedade e depois

publicados na secção Notas Sociais - Femina - do Jornal do Brasil de 29 de Abril de 1934, são, tambem, altamente significativos.

Dos trabalhos educativos apresentados, cada qual foi mais persuasivo e dinamico e das notas technicas são dignas de relevo as que trataram do Serviço Florestal das Estradas de Ferro da União; - o Cooperativismo e a Escola; - A natureza e os Monumentos Culturales; - Parques Nacionaes; - Grutas e Sumidouros no Brasil; - Plantas Raras; - Silvicultura pratica e Botanica florestal na Italia; - Jardins Botanicos; - e muitos outros.

Para concluir e como prova da repercussão da Conferencia no estrangeiro, temos ainda a registrar dois excellentes trabalhos expontaneamente enviados da Republica Argentina, a saber: "Proposições para a Protecção da fauna e da flora brasileira" - pelo dr. Hugo Salomon de Buenos Aires, e "O problema da Protecção á Natureza na Republica Argentina", pelo dr. José Liebermann do Jardim Zoologico Municipal de Buenos Aires.